



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

27 DE SETEMBRO DE 2019

PRESIDENTE	António Augusto Ribeiro
1.º SECRETÁRIO	César Lopes de Sousa Lourenço
2º SECRETÁRIO	Carlos Alberto Morais de Oliveira
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia de V. Milhais
MEMBROS PRESENTES	22 (última folha da ata)
MEMBROS AUSENTES	00(última folha da ata)
HORA DE ABERTURA	17:15 Horas
HORA DE ENCERRAMENTO	19:45 Horas
PRESENCAS CÂMARA MUNICIPAL	
PRESIDENTE	Mário Artur Correia Lopes
VICE-PRESIDENTE	António Luís Marques
VEREADORA	Vilma Cláudia Ribeiro Pereira
VEREADORA	Ana Paula Rodrigues da Cruz
FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL	
VEREADOR	Raul António Ribeiro Luís

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu início à sessão, começando por cumprimentar todos os presentes e deu nota dos seguintes assuntos, conforme se transcreve:

“Saudações

- ✓ *Presidente da Câmara Municipal*
- ✓ *Vice-Presidente*
- ✓ *Vereadoras: Vilma Pereira e Paula Cruz*
- ✓ *Srs. Deputados da bancada parlamentar do Partido Socialista e Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Candedo, Fiolhoso, União de Freguesia Noura/Palheiros e de Valongo de Milhais.*
- ✓ *Srs. Deputados da bancada parlamentar do Partido Social Democrata e Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Jou, Murça e União de Freguesia de Caroa/Vilares.*
- ✓ *Secretários da Mesa: César Lourenço e Carlos Oliveira.*
- ✓ *Uma saudação especial para o Ex.mo público presente e, de uma maneira geral, a nossa saudação estende-se a todos os habitantes da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais. Sede pois todos bem-vindos a mais esta sessão de trabalhos.*
- ✓ *Dado que na última assembleia me esqueci de dirigir um agradecimento muito especial ao pessoal da autarquia que nos dá apoio na descentralização das assembleias, quero aproveitar o momento para pedir desculpa e ao mesmo tempo agradecer desde já toda a preciosa colaboração que nos têm dado. Por isso à Dona Rosa, ao António Alves, ao António Borges Teixeira e ao Miguel Morais, o nosso muito obrigado pelo apoio que nos têm dispensado.*
- ✓ *Por último quero agradecer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Sr. Carlos Ribeiro, a disponibilidade em nos receber neste local. Queremos realçar a prontidão imediata na cedência deste espaço para realizarmos esta assembleia que é a quinta assembleia municipal realizada fora de portas, ou seja, fora da sede habitual, faltando apenas Noura. Adiantamos também que continuaremos a levar a assembleia municipal a outras localidades que, embora não sejam sede de freguesia, têm condições para aí realizarmos a assembleia municipal (a título de exemplo, estou a lembrar-me de Palheiros, Caroa, Cadaval, Carvas, Sobreira, Porrais e outras). Por isso, e a seu tempo, daremos conhecimento de tais iniciativas.*
- ✓ *Hoje de manhã tivemos o grato prazer de receber, nas instalações da Adegas Cooperativas de Murça, delegações do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, que quiseram inteirar-se dos problemas da viticultura no nosso concelho. A ambas as delegações foram prestados os esclarecimentos solicitados. No Porto de Honra, no final da visita, brindamos ao sucesso de todos e, que na Assembleia da República, se lembrem dos cidadãos do Concelho de Murça.*

- ✓ *Lembro ainda que nesta sexta-feira (27.09), cerca de 170 países aderiram à greve mundial pelo clima, com protestos nas ruas, marchas e paralisações nas escolas e no trabalho. Também Portugal se mobiliza hoje pelo clima, com múltiplas iniciativas associadas a uma greve geral às aulas, ao trabalho e ao consumo, numa tentativa de envolver a sociedade na defesa do planeta, incentivada pelos jovens. Felizmente que, de uma maneira geral, no nosso território se verifica também a preocupação com as condições climáticas, mas nunca é demais deixarmo-nos sensibilizar por estas iniciativas. Posto isto...*

Conforme preceitua a alínea c) do n.º 1 do art.º 30 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, declarou abertos os trabalhos desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 27 de setembro de 2019 e informou que como a sessão é ordinária, conforme art.º 20º, do regimento, vai ter os seguintes períodos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Período da Ordem do Dia

Período de Intervenção do Público

Período de Antes da Ordem do Dia:

- ✓ *Apreciação e aprovação da Ata da Sessão do dia 27/06/2019, que teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Jou.*
- ✓ *Leitura do Expediente (Alínea b) do n.º 2 do art.º 21.º do Regimento.*
- ✓ *Outros assuntos de interesse para o Município.*

//

Período Antes da Ordem do Dia

“Apreciação da Ata da Sessão do dia 27/06/2019”

Votação:	
Votantes	22
Abstenção	05
Contra	00
A Favor	17

Deliberação: aprovada por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se: *Os deputados do PS, João Carlos Gomes, Joaquim Pinto, Marcolino e Alfredo Veloso e o deputado do PSD, António Joaquim Dias.*

Declaração de Voto: *“Por não terem estado presentes na sessão em apreço”.*

_____//_____

Leitura do Expediente
(Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu nota do expediente recebido e informou os Srs. deputados, que a correspondência recebida se encontra na sala para ser consultada:

Deputado Ascenso Simões:

- Remete para conhecimento a sua intervenção sobre a Linha do Douro;

ANAM:

- Remete convite para a apresentação do LIVRO VERDE PARA A REFORMA DA DEMOCRACIA MUNICIPAL E VALORIZAÇÃO DO PAPEL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS, no dia 15 julho, na Casa do Infante – Porto;

ANAM:

- Remete Newsletter Jurídica e Clipping de notícias 2;

AEDREL:

- Remete informação sobre o preenchimento do questionário para a Revista das Assembleias Municipais;

Município de Ribeira de Pena:

- Remete convite para a sessão solene de abertura da XXI Feira do Linho

ANAM:

- Remete informação sobre o Conselho Geral da ANAM;

INATEL:

- Remete informação sobre a iniciativa “Aldeia dos Sonhos 2019”;

ANMP:

- Remete informação sobre o XXIV Congresso da ANMP

Paula Catarino:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/09/2019;

Câmara Municipal de Murça:

- Propostas para inclusão na Ordem do Dia da Sessão de 27/09/2019;

Pedro Teixeira:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/09/2019;

Cláudia Guerra e Vilaverde:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/09/2019;

Judite Sousa:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 27/09/2019;

Presidente da União de Freguesias de Noura/Palheiros:

- Justificação pela ausência e *E-mail* de substituição, relativo à sessão do dia 27/09/2019;

ACES Marão e Douro Norte:

- Remete para conhecimento cópia da Ata da Reunião do Conselho da Comunidade, realizada no dia 16/09/2019;

Associação 2000 – A2000:

- Remete convite para Palestra intitulada “Á descoberta de outros mundos”.

//

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Carlos Ribeiro, saudou todos os presentes e deu a todos as boas-vindas a esta bela aldeia histórica. Deixou um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, aos Srs. Vereadores e deputados de ambas as bancadas e ao público presente.

Sobre o projeto de recuperação da casa do “Soldado Herói Milhões”, questionou o Sr. Presidente qual o ponto de situação relativamente a este assunto.

- O deputado do PS, Arménio Ribeiro, cumprimentou todos os presentes e disse que sempre defendeu a descentralização destas sessões e que em sua opinião devem continuar, apenas entende que devem ser mais divulgadas, e a população deve ser desafiada a participar, essencialmente, quem exerce funções públicas e ou cívicas como por exemplo os autarcas de Freguesia.

Abordou um assunto que o preocupa e pensa que preocupa quer o Município quer a região que é o assunto do Centro de Recolha Oficial de Animais do Vale do Douro Norte / Canil Gatil intermunicipal (CRO-VDN).

Questionou a Câmara Municipal sobre os procedimentos em vigor no CRO-VDN, sobre os recursos humanos e técnicos, sobre as condições médico veterinárias e em concreto o recente surto de esgana.

Questionou a CMM sobre a existência de relatórios técnicos, planos de atividades e relatórios de contas do CRO-VND, bem como o plano médico sanitário.

Gostaria de saber, nas próximas sessões, qual foi o investimento da CMM no CRO-VDN e em particular nos últimos anos, bem como quantas recolhas foram efetuadas no Município de Murça e ter valores comparativos com os outros municípios do douro norte, quer em investimento, quer nos resultados das ações.

Concluiu que é urgente a CMM ter uma posição mais proactiva na questão do bem-estar animal, seja individualmente, seja em posições articuladas com as restantes autarquias da região, mas definitivamente é necessário colocar na agenda pública e nas prioridades públicas a questão do bem-estar animal.

Ainda no ponto antes da ordem do dia abordou um outro assunto que diz respeito à crise climática atual, sendo urgente alterar todo o paradigma ambiental existente, citou o Secretario Geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres que classificou a luta pelo clima e pelo planeta como “a luta dos nossos dias”.

Desafiou a Autarquia de Murça a desenvolver um programa de educação ambiental que tenha subjacente um Plano de Ação pelo combate às alterações climáticas e de promoção da biodiversidade, sempre numa visão de economia circular e do desenvolvimento sustentado.

Sem fundamentalismos mas com enorme consciência alertou para a imperatividade de diminuir a pegada ecológica, ter uma economia de baixo carbono e desenvolver estratégias de captura de carbono.

Pugnar por um território natural e equilibrado terá que ser o nosso fator distintivo numa escala regional.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, saudou todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Aproveitou ainda para na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia cumprimentar a restante mesa, Vereadores, deputados de ambas as bancadas e ainda um cumprimento especial ao Sr. Presidente da Junta de Valongo de Milhais e a através dele a toda a população desta emblemática freguesia.

Disse corroborar da opinião do deputado Arménio Ribeiro sobre a descentralização destas sessões, bem como da necessidade em procurar que as mesmas sejam mais divulgadas, para que mais público possa estar presente. Referiu que sequencialmente, também foi ponderado descentralizar as Reuniões de Câmara, mas a ser assim pode não ser profícuo que se faça.

Sobre a questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Carlos Ribeiro disse que no ponto 37 da Informação Escrita é referido isso mesmo. Esclareceu que foi feita uma candidatura comparticipada a 90% ao Programa Valorizar e que neste momento o projeto está praticamente concluído. Disse ainda que depois de surgir a ideia foi necessário saber a estrutura de financiamento e só depois disso, se pode avançar para o projeto que espera um dia se venha a materializar. Reitera que é um projeto que com certeza irá gerar alguma polémica, porque qualquer iniciativa que se promova nunca se consegue o aval de todos, mas existe um apoio que rondará os 250 mil euros para recuperar aquela casa e fazer ali um centro interpretativo, um projeto há muito falado e desejado e é importante que se concretize. Ainda sobre Valongo de Milhais referiu que esta freguesia já tem Rede Fibra e também mencionou a limpeza das margens do acesso à localidade. Disse que para se fazerem estes trabalhos é necessário um grande investimento que, de alguma forma injusta, não são contemplados pelos fundos que são transferidos pela Administração Central, porque nos grandes centros urbanos não é necessário que sejam feitos, contrariamente aos municípios do interior.

Sobre a intervenção do deputado Arménio reitera que o respeito pelos animais é algo que lhe diz particularmente. Disse que neste mandato já participou em duas reuniões da AMVDN, sendo que a primeira foi a eleição dos órgãos e a segunda foi precisamente sobre este assunto, mas reconhece que

90% do tempo gasto na reunião foi a falar no futuro da associação, se o formato é o ideal ou não, se deve ou não continuar, se tem funcionários e ainda sobre as funções do Eng.º Noronha, etc... E as questões relativas ao Centro de Recolha e às propostas que havia para discutir, isso não aconteceu. Disse ainda que existe um histórico preocupante e que não permite que aquela associação se extinga, porque ainda há dívidas de municípios resultantes de contratações coletivas do passado.

Quanto a comparar valores com outros municípios, disse ter participado numa reunião acompanhado pelo Eng.º João Martins e que não gostaram do que viram, até porque tem a sua especificidade, nada fácil de resolver e a legislação também condiciona bastante. Esclareceu que só é permitido eliminar animais errantes pela castração, através da recolha para uma instituição que o faça dentro das regras apropriadas e se, previamente, tiver alguém que esteja disponível para adotar o animal. Alijó está a procurar fazer uma candidatura para procurar encontrar uma solução e a Câmara de Murça já se mostrou disponível para, juntamente, poder suportar aquela operação, criando sinergias que em outras iniciativas possam ser também recíprocas. Reitera que esta não é uma resposta suficiente, mas é apenas a que no momento pode disponibilizar.

Sobre as questões do clima e sobretudo o que se vai discutindo, defende que quem vive no interior não deve mendigar e nem aceitar apoios daqueles que vivem no litoral, devem exigir aquilo a que têm direito e serem compensados por poluírem menos. Reitera que sobre o clima gostaria de poder falar menos e fazer mais, que subscreve as preocupações que vão sendo referidas, que também são as suas.

- O deputado do PSD, Carlos Silva, cumprimentou todos os presentes e questionou o Sr. Presidente se já sabe o resultado da auditoria que foi feita à Câmara cessante e ainda se estas sessões descentralizadas estão a ser devidamente publicitadas, porque um habitante desta aldeia manifestou-lhe total desconhecimento que se iria realizar aqui esta sessão, pelo que gostaria de saber se a Assembleia Municipal faz chegar a informação devida à respetiva freguesia e se também procura que a própria freguesia se empenhe nessa mesma divulgação. Acredita que a pouca adesão que se tem verificado na grande parte das sessões descentralizadas, já realizadas, se deva não apenas à falta de divulgação, mas também ao horário escolhido e a ser assim, é necessário que se pondere a melhor forma de o fazer.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, respondeu ao deputado Carlos Silva que relativamente aos resultados da auditoria, também procurarão tirar ilações de carácter pedagógico, nunca persecutório seja para o que for, pelo contrário, mas sobretudo procurar que nunca se erre com

intenção e dispensando erros por distração. Disse ainda que o que fizeram foi o que ficou deliberado e apontado e que aguardam que chegue informação.

Quanto à forma de publicitar estas sessões e ao horário das mesmas, disse que é um processo evolutivo e que há coisas que é preciso ajustar. Referiu ainda que há elementos do executivo desta freguesia que não estão presentes e que em sua opinião deveriam estar, porque entende que qualquer um dos elementos eleitos deve procurar envolver-se e participar sempre que estas e outras iniciativas sejam promovidas.

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, esclareceu que logo que é decidido descentralizar uma qualquer sessão e definido o local, tem tido o cuidado de falar em primeiro lugar com o Presidente da Junta de Freguesia, dessa localidade. Habitualmente é afixado um Edital e também é publicitado no Site do Município e também acredita que a junta passe a mensagem. Contudo, à exceção da 1ª sessão descentralizada que se realizou em Candedo é notória a fraca adesão, pelo que procurará em próximas edições que sejam afixados Editais/Cartazes em todas as aldeias que fazem parte dessa freguesia, para que a mensagem chegue ao maior número de pessoas.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Carlos Ribeiro, pediu a palavra para esclarecer que quando foi contactado pelo Sr. Presidente da Assembleia a dar nota que tinham decidido que a sessão se realizasse nesta freguesia, deu de imediato conhecimento ao restante executivo da junta e afixou um Edital, no local habitualmente utilizado para o efeito, dando assim conhecimento a toda a população. Contudo e por mais estranho que possa parecer o dito Edital logo desapareceu, desconhecendo o motivo.

- O deputado do PS, Manuel Ramos, cumprimentou todos os presentes e pediu desculpa a todos por estar um pouco afónico. Deixou uma chamada de atenção, referindo que o fere sempre um pouco e não gosta quando ouve os elementos da mesa dizer Freguesia de Noura em vez de União de Freguesias de Noura e Palheiros, como aconteceu, há momentos, quando deram nota que a próxima sessão da AMM seria na Freguesia de Noura em vez de terem dito na União de Freguesias de Noura e Palheiros, pedindo que houvesse esse cuidado porque pode ferir suscetibilidades.

Quanto à observação que fez e muito bem o deputado Carlos Silva, disse que é muito difícil atrair as pessoas a virem a estas assembleias. Quando aqui chegou, um amigo perguntou-lhe o que é que se passava para estar por cá tanta gente e quando lhe explicou que se iria realizar uma sessão da Assembleia Municipal, respondeu que não sabia de nada. Reconhece que é difícil cativar as pessoas a

participar nestas reuniões e acredita que mesmo que ele soubesse era capaz de não vir, porque ele agora até sabe, está ali fora e não veio cá.

Por último, apontou que a razão pela qual tem procurado abster-se no momento da votação da ata anterior, sabem bem qual é.

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, disse que na verdade foi ele que referiu apenas freguesia de Noura quando deveria ter referido União de Freguesias de Noura e Palheiros, pedindo desculpa pelo lapso, disse que de modo algum o fez propositadamente e que é apenas um questão de hábito, mas que no futuro iria procurar ter mais cuidado.

Sobre a última nota deixada pelo deputado Manuel Ramos, disse não perceber o que é que ele quis dizer, até porque nunca se apercebeu que o deputado, em alguma sessão, se tivesse absterido, neste ponto.

- O deputado do PS, Manuel Ramos, disse na redação da Ata da Sessão Ordinária de fevereiro, realizada em Fiolhoso, concretamente na intervenção do deputado Carlos Silva, o que vem escrito não corresponde a tudo que foi dito e que em seu entender o resumo feito omite uma referência para ele importante, que o deputado Carlos Silva lhe fez, relativamente ao tempo em que ambos exerceram o cargo de Presidentes de Junta. Contudo, reconhece que no momento da votação da ata não solicitou qualquer correção ou fez qualquer observação e que apenas o referiu à D. Rosa no final da sessão, embora admita que o devia ter feito no momento certo.

_____ // _____

Período da Ordem do Dia

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 28 de dezembro de 2017;

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

3 – Projeto de Regulamento de Apoios Sociais do Município de Murça;
(Alínea k) do nº1 do artº33 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

4 - Relatório do auditor externo sobre a informação financeira do 1º semestre de 2019;
(nos termos do artigo 77, nº 2, alínea d) da Lei nº73/2013 de 03 de setembro)

5 – Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.
(alínea k) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

_____//_____

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

“Nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

Assim, em cumprimento deste preceito legal, apresenta-se à Assembleia Municipal informação escrita sobre os aspetos que consideramos mais relevantes da atividade municipal desenvolvida no período que decorreu entre o dia **15 de junho de 2019 e o dia 17 de setembro de 2019.**

1. O Município de Murça promoveu no dia 22/06/2019 o “Passeio Sénior 2019”, uma viagem à Nossa Senhora da Lapa, em Sernancelhe. Esta atividade destinou-se a pessoas com mais de 60 anos, mas também às pessoas portadoras de deficiência do concelho de Murça. Foi celebrada uma Eucaristia no Santuário na Nossa Senhora da Lapa. O dia continuou com um almoço convívio, com muita diversão e com animação musical na zona verde do santuário, um espaço agradável. Já de regresso a Murça, houve ainda tempo para a partilha de um lanche na foz do rio Sabor.

2. Um grupo de alunos do Agrupamento de Escolas de Murça esteve em destaque no encerramento do projeto "Junto à Terra 2018/2019", no dia 14 de junho, em Vila Flor. Os estudantes conseguiram um segundo lugar com o seu projeto, nesta iniciativa de educação para a sustentabilidade, da qual a Câmara Municipal de Murça e a Associação Florestal do Douro Norte (Aflodounorte) são parceiras. Beatriz Oliveira, Rodrigo Cardoso, Francisco Moreira e Miguel Correia, do 8.º ano, representaram Murça com o trabalho "Iguais nas Diferenças", tendo conquistado um lugar no pódio, entre as mais de duas dezenas de vídeos a concurso. 'Junto à Terra' é um projeto de educação para a sustentabilidade dirigido aos alunos do 8.º ano de escolaridade, que se foca essencialmente na temática da biodiversidade. Procura criar nos jovens uma abordagem de sustentabilidade feita de atitudes e de mudança de comportamentos, ao mesmo tempo que promove a revalorização do território por força do contributo do património natural e dos serviços dos ecossistemas para a economia local e para a comunidade. Esta iniciativa irá ter continuidade no novo ano letivo, sendo novamente dirigida a alunos do 8.º ano.

3. Decorreu no dia 28/06/2019, em Sernancelhe, apresentação do programa, Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, relacionado com a saúde, alterações demográficas e bem-estar de população idosa vivendo isolada, procurando contribuir para que tenham um envelhecimento ativo, autónomo e saudável. Para isso, serão apoiados, em cada Município, 20 idosos que vivam sozinhos e queiram participar nesta experiência piloto, sendo para esse efeito instalados em cada uma das respetivas 60 habitações, um Sistema, permitindo através deste, que o próprio idoso, de forma simples e autónoma, possa controlar e gerir automaticamente a iluminação da casa, a entrada de pessoas, a emissão de alertas de movimento e de temperatura excessiva, entre outras funções. Deste modo, cada idoso, mesmo vivendo sozinho, e enfrentando dificuldades como as referidas anteriormente, nomeadamente muita dificuldade em ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, ou enfrentando riscos derivados do próprio envelhecimento, como os referidos anteriormente, estará mais protegido e seguro, vivendo numa habitação com este Sistema instalado.

4. Decorreu no dia 29/06/2019, na Casa da Música, no Porto, concerto da Orquestra Energia, na qual se encontram muitas crianças e jovens de Amarante, Mirandela e Murça, num concerto que celebrou o percurso feito ao

longo do ano letivo. Peças inéditas, escritas por compositores associados à Casa da Música, indicam a diversidade e o poder integrador de um projeto que cruza duas dimensões: social e artística.

5. Foi publicado em Diário da República no dia 05/07/2019, o concurso público para Requalificação do Área Envolvente à Ampliação do Cemitério de Murça. A empreitada prevê um conjunto de intervenções em diversas áreas, nomeadamente movimentos de terras, pavimentações, infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, saneamento básico, estruturas, edifícios de apoio, mobiliário urbano, eletricidade e paisagismo, tendo como objetivo a requalificação do espaço. O Valor do preço base do procedimento é de 188.679,25€ e o prazo de execução do contrato é de 240 dias.

6. O Campo de Férias 2019 garantiu a ocupação dos tempos livres das crianças durante o período de férias. Esta iniciativa decorreu durante quatro semanas, garantindo a cerca de oitenta crianças a ocupação saudável das suas férias de verão. O principal objetivo do "Campo de Férias" foi proporcionar aos mais novos, com idades entre os 6 e os 12 anos, diversas atividades ocupacionais que promoveram o divertimento, o desporto, o estímulo e o gosto pela cultura e a sensibilização para a segurança e proteção do meio-ambiente, durante as férias de verão. O "Campo de Férias" decorreu entre as 8h e as 17h30, com refeições e serviço de transporte incluídos, para todas as crianças. Este programa tem-se revelado fundamental para as famílias que não têm alternativa para ocupar os tempos livres dos seus filhos durante os períodos de pausa letiva, garantindo, assim, uma solução para pais e encarregados de educação.

7. A Câmara Municipal de Murça realizou um "Campo de Férias" de verão para crianças e jovens com necessidades especiais, com idades até aos 30 anos. Esta iniciativa, de caráter fortemente inclusivo, decorreu a par do "Campo de Férias - Verão 2019". Durante duas semanas, este grupo de jovens teve a oportunidade de participar em diversas atividades nas áreas do desporto, da expressão plástica, do ambiente e da cultura. O grupo foi acompanhado pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e por diversos técnicos do município habilitados para o efeito, que garantem o bom funcionamento desta iniciativa. O "Campo de Férias" decorreu entre as 8h e as 17h30, com refeições e serviço de transporte incluídos.

8. O Município de Murça, mantendo a sua estratégia educativa municipal, volta este ano letivo, 2019-2020, a oferecer os livros de Fichas (Cadernos de atividades), a todos os alunos, entre o 1º e o 6º ano, que frequentam o Agrupamento de Escolas de Murça. Deste modo a autarquia reforça o apoio as famílias e procura contribuir para o sucesso educativo dos alunos do Concelho de Murça.

9. Esteve em Apreciação pública desde 01/07/2019, a Proposta de Regulamento de Apoios Sociais do Município de Murça. Os munícipes dispuseram de um prazo de 30 dias para apresentar, por escrito, as sugestões sobre esta matéria. Este regulamento visa estabelecer as normas relativas à concessão de apoios sociais às famílias com carências económicas e/ou habitacionais, residentes no concelho. Este tipo de ajudas pretende apoiar as famílias socialmente ou economicamente mais vulneráveis, proporcionando-lhes a melhoria das condições habitacionais e de qualidade de vida.

10. Esteve em Apreciação pública desde 03/07/2019, a Proposta de Toponímia para a Vila de Murça, para recolha de sugestões e/ou reclamações. Os Munícipes dispuseram de um prazo de 30 dias para apresentar, por escrito, as sugestões sobre esta matéria.

11. Decorreu no dia 16/07/2019, reunião com representantes da DGESTE Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, onde foram abordados vários temas relacionados com a descentralização da área da Educação, no âmbito da Lei 50/2018 de 16 de agosto, lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais. A área da Educação foi a única competência aceite pelo Município de Murça, uma vez que já tinha assumido esta competência em 2008. Foi reconhecido nesta reunião o esforço efetuado pelo Município de Murça, no que diz respeito ao reforço do pessoal não docente, garantindo assim melhores condições de apoio, acompanhamento e vigilância às crianças, ultrapassando o rácio definido pela DGESTE.

12. Em Reunião de Câmara de 19/07/2019, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a comissão de Elaboração do Regulamento Municipal de Fiscalização de Operações Urbanísticas realizadas no concelho de Murça. O projeto de regulamento tem por objetivo estabelecer condições de atuação do setor da fiscalização municipal, delimitando objetivamente um conjunto de princípios que devem nortear a sua atividade. Este instrumento de

controlo pretende assegurar a melhoria dos serviços de fiscalização, a melhoria dos serviços de todos aqueles que exercem a atividade de construção civil, bem como a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

13. Em Reunião de Câmara de 19/07/2019, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a abertura do Procedimento para Alteração do Regulamento Municipal de Venda Ambulante no Concelho de Murça. Este novo regime pretende constituir um instrumento facilitador do enquadramento legal do acesso ao exercício de determinadas atividades económicas, oferecendo segurança jurídica aos operadores económicos e potenciando um ambiente favorável ao acesso e exercício das atividades em causa. Torna-se necessário adequar o Regulamento de Venda Ambulante do Município de Murça, disciplinando o exercício da venda ambulante e as regras a que está sujeita, através da indicação de zonas e locais autorizados, horários condições de ocupação do espaço, colocação dos equipamentos e exposição dos produtos de acordo com a Lei em vigor.

14. Em Reunião de Câmara de 19/07/2019, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a comissão de Elaboração do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas Municipais e Tabela de Taxas do Município de Murça. Este regulamento visa atualizar e complementar as regras respeitantes à liquidação, cobrança e pagamento das taxas e demais receitas.

15. No dia 25/07/2019, iniciaram as atividades do projeto "À Descoberta de Outros Mundos", uma parceria entre o Município de Murça e a Associação 2000. Este projeto, a decorrer no concelho de Murça desde maio, encontra-se na reta final de identificação de pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI) que permanecem isoladas, devido às suas dificuldades e à inexistência de respostas sociais para as mesmas. Com o diagnóstico social realizado é facilitado o trabalho de sensibilizar, informar, encaminhar e orientar as pessoas identificadas, suas famílias, instituições, para que em colaboração possamos criar respostas efetivas de inclusão social que permitam uma melhoria da qualidade de vida.

16. Nos dias 24 e 25/07/2019, deflagrou em Murça, incêndio que começou às 15h05 do dia 24/07, na zona da aldeia de Ribalonga, e, devido às projeções levadas pelo vento forte, passou a Autoestrada (A4) para o concelho de Murça. Para este incêndio foram mobilizados cerca de 330 operacionais, mais de uma centena de viaturas e 4 meios aéreos, com grupos de reforço

provenientes dos distritos do Porto, Braga e Aveiro. O incêndio obrigou ao corte em ambos os sentidos do IC5, A4 entre o nó do Pópulo e Murça e a Estrada Nacional 212. A Câmara Municipal de Murça enviou ao Diretor-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, comunicação acerca deste incêndio que destruiu áreas florestais, agrícolas e estruturas de apoio a estas atividades. Foi solicitada a abertura de uma medida de apoio aos proprietários das áreas afetadas por este incêndio, de forma a permitir a reconstituição ou reposição do potencial produtivo.

17. A Câmara Municipal de Murça associou-se à campanha de mobilização nacional contra os fogos rurais, e através dos vários serviços web da autarquia promoveu as mensagens de sensibilização para a prevenção de fogos rurais. Esta campanha serviu para mobilizar todos os portugueses na luta contra os incêndios. "Portugal Chama" foi o mote da campanha nacional de mobilização, que foi propositadamente lançada antes do verão e do habitual período da época de fogos, para mobilizar para a mudança de comportamentos antes da época crítica chegar.

18. No dia 31/07/2019, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, foi assinado o acordo de colaboração para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária de Murça. Com orçamento estimado superior a 2 milhões de euros, implicará uma participação de 85% através de fundos comunitários no âmbito do Programa Operacional Regional NORTE 2020, sendo o restante assumido pelo Município de Murça e pelo Ministério da Educação, que financiam cada um metade da contrapartida pública nacional de 15%. A adenda ao contrato de colaboração entre a Autarquia e o Ministério da Educação agora firmado possibilitará o reforço da verba atribuída anteriormente, de 1.500.000€ para 2.177.175,30€ de investimento na escola de Murça. Este momento traduz o importante esforço negocial que este executivo municipal conseguiu junto do Governo e representa mais um importante passo para a concretização da referida obra, há muito aguardada.

19. Decorreu no dia 08/08/2019, inserida na programação do "Dia do Emigrante" uma sessão de Esclarecimento sobre o Gabinete de Apoio ao Emigrante, uma estrutura a funcionar na Câmara Municipal e que serve de suporte e ajuda aos emigrantes do concelho, residentes ou não em Portugal. Esteve presente em representação da Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas a Dr.ª Ana Lúcia Brigeiro, que fez uma

abordagem geral à utilidade e aos serviços prestados pelo GAE, respondendo ainda às inúmeras questões e dúvidas colocadas pelos munícipes presentes no Auditório dos Paços do Concelho. Este dia terminou com uma noite de animação, com o Grupo de Bombos de Murça, Grupo Musical e DJ.

20. Murça foi um dos concelhos vencedores da iniciativa WiFi4EU, que promove o acesso sem fios gratuito à Internet em espaços públicos, como parques, praças, edifícios públicos, bibliotecas, centros de saúde e museus, em benefício dos cidadãos de toda a Europa. Além dos serviços já disponibilizados atualmente em espaços públicos municipais, vai também ser instalado o acesso à Internet de forma gratuita na zona histórica da vila, nomeadamente na Praça 5 de outubro e na Praça 31 de janeiro, ao que se juntará a zona do Parque Urbano. O Wifi4EU terá um custo no valor de 15 mil euros, e será financiado a 100% pela Comissão Europeia, e pretende estimular e incentivar à utilização de novas tecnologias com a oferta de acessos sem fios gratuitos para o utilizador em espaços públicos.

21. Decorreu nos dias 27 e 28/07/2019 mais uma edição da Rampa Porca de Murça. De referir que a edição deste ano teve a introdução de algumas novidades face à edição anterior, concretamente com o envolvimento da Adega Caves de Murça e da Cooperativa dos Olivicultores de Murça, de forma a aproveitar este momento de oportunidade para promover estes dois importantes produtos do Concelho de Murça. Para a edição de Rampa Porca de Murça 2019, preparou-se uma ação de comunicação mais abrangente e direcionada, por forma a alcançar o público nos diversos formatos de comunicação. A avaliação final da prova, por parte da federação será conhecida oficialmente mais tarde, mas pode-se referir com toda a segurança que a prova correu da melhor forma.

22. No dia 10/08/2019, foi assinalada a reabilitação do Polidesportivo de Jou. Esta obra, realizada pela Junta de Freguesia de Jou e apoiada pela Câmara Municipal, consistiu na recuperação da infraestrutura desportiva e na implementação de um relvado sintético. Desta forma, possibilita-se que as crianças, jovens e adultos possam praticar desporto de forma adequada e segura.

23. No dia 13/08/2019, Decorreu no principal Largo do Fiolhoso a apresentação pública do projeto de recuperação de um edifício no centro da aldeia, para que este possa vir a funcionar como "Centro Social". Foram ouvidos os contributos da população sobre o conceito e a funcionalidade

deste futuro espaço. Desta forma pretende-se colocar ao serviço de todos um equipamento multifuncional, para atividades culturais, recreativas e de âmbito social.

24. No dia 27/08/2019, procedeu-se à ligação de um novo Posto de Transformação, com uma potência Instalada de 100 kVA, no lugar de Sobreira. Para o efeito foram construídos 900 metros de rede aérea de Média Tensão e 100 metros de rede aérea de Baixa Tensão, num investimento de 40 mil euros, numa zona sobranceira ao Vale do Tua. Com a entrada em exploração do Posto de Transformação, foram eliminadas as quedas de tensão, melhoradas as redes de Baixa Tensão e de Iluminação Pública e reduzidas as perdas de energia na rede em toda a zona de Sobreira. Resolveu-se desta forma uma necessidade que a população tinha há longos anos. Fica também garantida a disponibilização de energia elétrica para aumentos de potência e satisfação de novas solicitações.

25. A Câmara Municipal de Murça, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, promoveu, até meados de setembro, o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, através do programa "Floresta Eco-Geração Murça". O programa centrou-se na preservação ambiental, principalmente na floresta e nos diferentes ecossistemas que são característicos da região transmontana. Para além disso os participantes promoveram ações de sensibilização junto da população, que auxiliaram os diferentes agentes no âmbito da prevenção de incêndios e outras catástrofes ambientais, que promovam ações relacionadas com a natureza, que possam funcionar como soluções para os diferentes problemas ambientais existentes.

26. A Fundação INATEL de Vila Real e a Fundação INATEL de Bragança, realizaram no dia 22 de Setembro de 2019, um Encontro dos Jogos Populares, com a envolvimento de Associações dos Distritos de Vila Real, Bragança, Guarda, Viseu, Aveiro e Porto. A 1ª edição destes jogos realizou-se no Distrito de Vila Real, no Concelho de Sabrosa. A 2ª edição, no Distrito de Bragança, no Concelho de Macedo de Cavaleiros. A 3ª edição irá realizar-se no concelho de Murça. A Fundação INATEL apoia monetariamente a deslocação das associações que fizeram a demonstração dos diferentes jogos populares e a Câmara esteve envolvida na ação logística para a realização dos mesmos.

27. Na Reunião de Câmara de 03/09/2019, A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar a deliberação de 21/03/1986, referente à doação do prédio inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Murça sob o artigo 1862° NIP (Palácio da Justiça de Murça). Deliberou ainda, autorizar a celebração da escritura de cedência do referido prédio, designando para o efeito da outorga da mesma o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Murça.

28. No dia 04/10/2019, decorreu no auditório dos Paços do Concelho uma sessão de esclarecimento, designada "StartUP Voucher". A Câmara Municipal de Murça e o Parque Natural do Vale do Tua (PNRVT) vão apoiar jovens do concelho a candidatarem-se ao StartUP Voucher, uma medida de incentivo ao empreendedorismo que atribui uma bolsa mensal de 691,70€. São disponibilizados diversos instrumentos de apoio ao longo de um período de até 12 meses de preparação do projeto empresarial. Para que este apoio se possa efetivar, os candidatos têm de fazer a candidatura por intermédio de uma incubadora certificada, que possua uma rede de mentores capaz de fazer o acompanhamento do projeto, e, nesse sentido o PNRVT contratou uma incubadora certificada para que possa prestar esse serviço no território.

29. A Câmara Municipal de Murça vai apoiar os produtores agropecuários do concelho. Para tal, vai criar um regulamento com este propósito, estabelecendo regras que visem alavancar a dinamização desta atividade, atenuar as dificuldades dos produtores, potenciando ganhos económicos e sociais para o concelho, enquanto promove o emprego e o equilíbrio ambiental. Esta medida revela-se também, de extrema importância para os territórios rurais, onde a atividade pecuária é de particular importância, uma vez que se orienta, fundamentalmente, para a pequena exploração agropecuária de natureza familiar, caracterizada pela notória insustentabilidade financeira, face aos custos associados à produção.

30. A Câmara Municipal de Murça efetuou uma candidatura ao IFAP, no sentido de promover o consumo de fruta nos alunos do Centro Escolar, incluindo o pré-escolar. Esta candidatura contempla a distribuição de uma unidade de fruta ao lanche, duas vezes por semana, durante 30 semanas, a cada um dos 210 alunos do Centro escolar, para além da fruta distribuída na refeição do almoço. As frutas e produtos hortícolas que vão ser

distribuídos, são, maçã, pera, clementina, tangerina, banana, cereja, uvas, ameixa, pêsego, cenoura e tomate.

31. Brevemente começará a instalação de fibra ótica, na Terra Fria, que vai permitir o acesso de 100Mbps garantidos e ter acesso à melhor experiência global de telecomunicações. Este meio de transmissão é mais fiável e resistente, permitirá às populações de Fiolhoso, Cadaval, Levandeira, Fonte Fria, Vilares, Cortinhas e Carva usufruir da possibilidade subscrever um conjunto de serviços de telecomunicações em banda larga com maior qualidade de som e imagem, maior economia, segurança e imunidade, sem interferências e estar na vanguarda tecnológica. Também as empresas instaladas nesta zona do concelho vão assim usufruir das potencialidades da fibra ótica, traduzindo-se no acesso a soluções inovadoras, novos modelos de negócio com capacidade de otimização de recursos e expansão para novos mercados, assim como a serviços integrados de telecomunicações e tecnologias de informação. Esta intervenção é fruto da insistência do executivo camarário junto das operadoras, como forma de suprir uma necessidade verificada no concelho. É nosso desejo que o concelho fique integralmente coberto por fibra ótica e a expansão desta rede para a terra fria é prova disso mesmo.

32. A Câmara Municipal de Murça fez um investimento de aproximadamente duzentos mil euros, com fundos próprios, para a realização de obras de beneficiação do Centro Escolar. Para além da colocação de novos equipamentos, foram agora resolvidos problemas estruturais que afetavam o normal funcionamento do Centro Escolar desde a sua inauguração. Estas intervenções, desejadas há muito por quem frequenta diariamente este espaço de ensino, têm como principal objetivo melhorar as condições de utilização, proporcionando mais comodidade e qualidade aos jovens estudantes do Concelho de Murça. A grande maioria deste significativo investimento, cerca de cento e cinco mil euros, foi dedicada à renovação do sistema de aquecimento do Centro Escolar, tendo em vista garantir as necessidades de conforto de alunos e de todos os profissionais que ali trabalham. Tratou-se de uma operação complexa, realizada através de modificações no sistema existente, sendo necessária uma intervenção na bomba de calor e alterações nas Unidades de Tratamento de Ar (UTAs), entre outras reparações. O restante investimento destinou-se à modificação do espaço de recreio do Ensino Pré-escolar, ao aumento do espaço coberto

exterior do Centro Escolar, à remodelação da Biblioteca, para que esta possa integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, à correção acústica de diversos espaços com a colocação de painéis, bem como outras intervenções com vista à garantia de maior segurança e melhor mobilidade. Este investimento demonstra claramente que a área da Educação é uma das prioridades do Executivo Municipal e que faz parte da sua estratégia de desenvolvimento e de promoção qualidade de vida no Concelho de Murça.

33. Foi efetuada uma adenda ao protocolo que o Município de Murça tem com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Murça, para o Ano 2019, no valor de 3.000,00€, decorrentes da remuneração dos elementos integrantes das Equipas de Intervenção Permanente. Os encargos com estas equipas são suportados 50% pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e 50% pela Câmara Municipal de Murça. A remuneração base mensal das EIP foi alterada pelo governo, de 617.40€, para 738.05€. A referida adenda prevê a atualização da remuneração base e os encargos sociais daí decorrentes, com efeitos retroativos desde o mês de junho.

34. Concessão do Visto do Tribunal de Contas à constituição da nova empresa intermunicipal, Águas do Interior Norte (AIN). Vão ser iniciados todos os formalismos necessários à efetiva constituição da empresa, tendo como objetivo proceder à primeira faturação aos clientes no dia 01/01/2020.

Contratos de aquisições de serviços em execução:

35. Diagnóstico Técnico e Serviços de Manutenção das Instalações de Tratamento de Águas Residuais Domésticas geridas pelo Município de Murça.

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 11.800,00 €;
- ✓ Adjudicatário: AGR - Engenharia e Serviços, Lda.
- ✓ Data da adjudicação: 30/05/2019
- ✓ Estado do procedimento: Em execução

36. Elaboração do projeto de Caracterização e Valorização do Percorso do Trilho do Fidalgo - Rio Tinhela - Projeto de Execução.

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 4.950,00 €
- ✓ Adjudicatário: AroundMountain - Ambiente, Turismo e Sistemas de Informação Geográfica, Lda

- ✓ Data da adjudicação: 13/05/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído

37. Projetos de Execução de Especialidades para Recuperação da Casa Soldado Milhões

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 5.950,00 €;
- ✓ Adjudicatário: T.Z TELA PONTO ZERO, LDA;
- ✓ Data da adjudicação: 13/05/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído

38. Prestação de Serviços para a elaboração da "Operação de Reabilitação Urbana (ORU)" da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Murça

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 17.825,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Cotefis - Gestão de Projetos, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 09/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 22/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução

39. Levantamentos e Estudos de Caracterização da Área de Acolhimento Empresarial de Murça

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 15.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Movimento 180.º, Consultores, Lda.
- ✓ Data da adjudicação: 07/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 119/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução

40. Aquisição de Serviços para Adequação do PDM Existente às Exigências Decorrentes do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) - D.L. n.º 80/2015 de 14 de Maio

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 65.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: NVR CONSULTORES DE ENGENHARIA, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 29/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 09/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução

41. Revisão do Projeto de Execução do "Interface de Murça"

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 9.300,00 €;

- ✓ Adjudicatário: BARRACINZA - Estudos e Projetos de Arquitetura, Lda.;
- ✓ Data da adjudicação: 17/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução

42. Revisão do Projeto de Execução de "Reconversão do Ex-edifício da Cooperativa dos Olivicultores para Serviços Operacionais da C.M.M."

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 9.900,00 €;
- ✓ Adjudicatário: José Manuel da Costa Oliveira;
- ✓ Data da adjudicação: 18/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução

43. Reformulação do Projeto de Execução "Beneficiação da Escola EB2,3 e Secundária de Murça Ajustado aos Novos Montantes de Financiamento do NORTE2020

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 19.900,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Ana Reboredo e Joaquim Oliveira;
- ✓ Data da adjudicação: 16/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em fase de celebração de contrato

44. Fornecimento de Gás Natural para as Instalações do Município até final de 2019

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 17.049.86 €;
- ✓ Adjudicatário: Rolear - Automatizações, Estudos e Representações, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 13/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em fase de celebração de contrato

45. Fornecimento de redutores de velocidade e respetiva sinalização vertical de identificação a colocar em vários pontos do concelho

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 7.127.36 €;
- ✓ Adjudicatário: Bricantel, Comércio de Material Elétrico de Bragança, Lda.;
- ✓ Data da adjudicação: 13/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em fornecimento

Contratos de empreitadas em execução:

46. Expansão da Zona Industrial de Murça - Fase 3

- ✓ Estado do procedimento: Em fase de execução
47. Reparação do Chiller e Melhoramento das Necessidades de Aquecimento do Centro Escolar de Murça
- ✓ Estado do procedimento: Em fase de execução
48. Requalificação do Espaço Público no Bairro do Pinheirinho
- ✓ Valor da adjudicação: 147 319,47 €;
 - ✓ Adjudicatário: Tamivia - Construções e Obras Públicas, S.A.;
 - ✓ Data da adjudicação: 06/08/2019;
 - ✓ Estado do procedimento: A fase de consignação
49. Pavimentação de um Troço do Caminho do Lamigueiro, na Freguesia de Fiolhoso e Tapamento de Buracos na Aldeia de Carva
- ✓ Valor da Adjudicação: 13 671,60 €;
 - ✓ Adjudicatário: Manuel Fernando Rodrigues Barreiro;
 - ✓ Data da adjudicação: 03/06/2019;
 - ✓ Estado do Procedimento: Concluído
50. Construção de Muro em Xisto Tradicional para Alargamento da Rua Major Guilhermino Gonçalves - Porrais
- ✓ Valor da adjudicação: 21 483,00 €;
 - ✓ Adjudicatário: Armindo Assunção Unipessoal. Lda;
 - ✓ Data da adjudicação: 13/06/2019
 - ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 02/07/2019
 - ✓ Estado do procedimento: Concluído
51. Requalificação do Espaço Público junto ao Cemitério
- ✓ Preparação das peças do procedimento para concurso público;
 - ✓ Estado do procedimento: Concurso deserto.
52. Execução de um Muro de Suporte no Arruamento de Acesso ao Cemitério de Martim
- ✓ Valor da adjudicação: 8 000,03 €;
 - ✓ Adjudicatário: ARPECDOURO - CONSTRUÇÃO E IMOBILIARIA, UNIP LDA.;
 - ✓ Data da adjudicação: 26/07/2019;
 - ✓ Estado do procedimento: Concluído

53. Ampliação do Espaço de Recreio do Pré-escolar e Correção Acústica em alguns Espaços do Centro Escolar de Murça

- ✓ Valor da adjudicação: 56 308,86 €;
- ✓ Adjudicatário: Luís António Teixeira;
- ✓ Data da adjudicação: 11/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em fase de celebração de contrato

54. Beneficiação da Via Municipal ER 314 - Penabeice - (Eliminação de Zonas de Perigo)

- ✓ Valor da adjudicação: 90 989,89 €;
- ✓ Adjudicatário: Manuel Fernando Rodrigues Barreiro;
- ✓ Data da adjudicação: 04/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em fase de celebração de contrato

Serviço de Abastecimento de água e saneamento:

55. Avarias na rede de distribuição de abastecimento de água

- ✓ Murça (7); Cadaval; Jou; Palheiros; Salgueiro (2); Sobredo (2); Castelo; Penabeice (2); Fiolhoso; Sobreira (2); Asnela; Mascanho; Vale d'Egua; Cortinhas; Carva (2); Noura (2)

56. Avarias em Ramais de abastecimento de água

- ✓ Fonte Fria (2); Carvas (3); Toubres (2); Porrais (3); Palheiros (2); Murça (8); Vilares (2); Varges (3); Jou (2); Sobredo (2); Noura (3); Monfres (2); Cadaval (3); Cortinhas (2); Carva; Fiolhoso (3); Salgueiro; Sobreira; Candedo (2); Aboleira

57. Ramais novos de abastecimento de água

- ✓ Murça (2); Carva (2); Cadaval (1); Martim (1); Palheiros (1); Fiolhoso (1)

58. Desobstruções de redes de saneamento

- ✓ Sobredo (1); Murça (4); sobreira (1); Candedo (1); Noura (1); Vilares (2); Aboleira (1)

59. Ramais novos de saneamento

- ✓ Murça (1); Noura (1)

Serviço de Obras e Oficinas

60. Manutenção das vias Municipais e Caminhos agrícolas

- ✓ Limpeza das valetas e bermas da estrada da Terra Quente;
- ✓ Limpeza das valetas e bermas da EM Caldas- Cruzamento Candedo;
- ✓ Limpeza de bermas em várias vias municipais (Ribeirinha, Valongo, Monfebres, Jou...);
- ✓ Reparação com massas asfálticas das Vias Municipais (Castelo, Penabeice, Candedo, Noura, Sobredo, Palheiros e Murça);
- ✓ Arranjo de caminhos agrícolas na freguesia de Fiolhoso com a colocação de material britado;
- ✓ Melhoramento da drenagem de águas pluviais com a colocação de manilhas no caminho de S. Domingos;
- ✓ Reposição de pavimento em cubo ou calçada á portuguesa em várias localidades: (Ribeirinha (2); Palheiros; Sobredo (2); Serapicos; Monfebres; Carva; Carvas; Sobreira; Cortinhas (2); Carvas; Cadaval; Candedo (2); Varges; Palheiros; Fiolhoso; Martim; Murça (9); Porrais; Jou; Salgueiro (2); Noura (3)

61. Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho:

Aprovação de Projetos de Arquitetura / Especialidades / Prorrogações e Outras				
Requerente	Localidade	Tipo de Projeto/Processo	Data do Pedido	Data do despacho
Diamantino Teixeira Lourenço	Carva	Construção de um muro	14/06/2019	26/06/2019
Fábrica da Igreja Paroquial	Murça	Realização de evento de caráter festivo	04/06/2019	28/06/2019
António Martins Pereira	Fiolhoso	Direito informação - Lages	22/07/2019	02/08/2019
António Martins Pereira	Fiolhoso	Direito informação - Terrão	22/07/2019	02/08/2019
Carlos Manuel Cortinhas Guedes	Murça	Projeto arquitetura - Habitação	21/06/2019	12/08/2019
Casa Boal - Wines, Lda	Murça	Projeto arquitetura - Agro indústria e agro turismo	16/02/2019	21/08/2019
Deolinda Maria Pereira Esteves Requijo	Murça	Projeto arquitetura - Remodelação de Habitação	13/05/2019	23/08/2019

Mário Amândio Pinto Cruz	Murça	Projeto arquitetura - Remodelação e ampliação de Habitação	13/11/2018	27/08/2019
Emissão de Alvarás de Licenciamento e Utilização e Outros				
Requerente	Localidade	Tipo de Projeto/Processo	Data do Pedido	Data do despacho
Lua Cheia em Vinhas Velhas, Lda	Martim	Licença utilização / Armazém	02/06/2019	18/06/2019
Adosinda dos Anjos	Carva	Certidão isenção art.º 856	12/05/2019	17/06/2019
Justino Rodrigues Esteves	Toubres	Licença Construção / Muro de Suporte	16/01/2019	08/07/2019
Cabeça de Casal da Herança de José Martinho	Cadaval	Legalização e conclusão de habitação	02/07/2019	05/07/2019
Joaquim de Jesus Enes	Murça	Licença de utilização / Habitação	17/06/2019	04/07/2019
António Alpoim Nogueira Cardoso	Carva	Licença de utilização / Habitação	28/03/2019	11/07/2019
Carlos Alberto Alves Saraiva	Salgueiro	Certidão de isenção Art.º 551	05/07/2019	10/07/2019
João Fernandes Cunha Sousa Machado	Murça	Certidão conformidade	01/07/2019	08/07/2019
Maria Gorete Gonçalves	Mascanho	Certidão de isenção Art.º 812	23/05/2019	08/07/2019
Maria Alexandra L. Requijo Lourenço	Murça	Substituição de telhado	25/06/2019	08/07/2019
Fernando Augusto Policarpo Celas	Fiolhoso	Construção de cobertura	19/06/2019	04/07/2019
António Lopes Monteiro	Murça	Certidão isenção art.º 613	31/07/2019	09/08/2019
Maria Manuela Alves Pereira	Martim	Certidão isenção art.º 1282	22/04/2019	17/07/2019
Delmina Conceição Machado	Murça	Certidão isenção art.º 814	23/07/2019	26/07/2019
Maria Manuela Alves Pereira	Martim	Declaração de isenção de controlo prévio art.º 1282	22/07/2019	25/07/2019
José Garcia Rodrigues	Cimo de Vila	Lis. Utilização / armazém	05/07/2019	31/07/2019
Fernando Augusto dos Santos	Murça	Alvará sepultura perpétua	17/07/2019	01/08/2019
Margarida Alexandra Félix Nunes Enes	Murça	Prorrogação de licença	09/07/2019	19/07/2019

Célia Andreia Félix Nunes	Murça	Prorrogação de licença	09/07/2019	19/07/2019
Manuel Brito de Oliveira	Penabeice	Construção de um telhado - habitação	26/08/2019	28/08/2019
Maria Júlia Alves Rainha Rodrigues	Cadaval	Legalização de habitação	23/08/2019	27/08/2019
Fernando Moreira Carvalho Alves	Murça	Legalização de oficina automóvel	22/08/2019	26/08/2019
Diamantino Leonor	Fiolhoso	Certidão de propriedade	21/06/2019	08/07/2019
Centro Comercial XXI, Lda	Murça	Declaração de efetivação de valor patrimonial tributário	13/08/2019	14/08/2019
João Carlos Guerreiro Rodrigues da Cruz	Carva	Construção de habitação	02/09/2019	10/09/2019
Sónia Margarida do Rosário Calça Xavier	Cadaval	Certidão de isenção art.º 1003	19/08/2019	02/09/2019
Domingos Ribeiro Martins	Murça	Alvará Sepultura n.º 4/19	31/07/2019	30/08/2019
Obras de escassa relevância urbanística				
Requerente	Localidade	Tipo Licença / Comunicação prévia	Data do Pedido	Data da Emissão
Cabeça de casal da herança de João Batista Lucas	Palheiros	Construção de cobertura		14/06/2019
Domingos Afonso da Cunha	Penabeice	Construção de um anexo	07/06/2019	25/06/2019
Lúcia de Jesus Ferreira e Irmãos	Mascanho	Reconstrução de uma cobertura	17/06/2019	26/06/2019
Maria Alexandra L. Requiço Lourenço	Murça	Substituição de telhado	25/06/2019	08/07/2019
Fernando Augusto Policarpo Celas	Fiolhoso	Construção de cobertura	19/06/2019	04/07/2019
Carlos Alberto Alves Saraiva	Salgueiro	Substituição de um telhado	10/07/2019	23/07/2019
Manuel Augusto Rodrigues	Murça	Substituição de um telhado	10/07/2019	15/07/2019
Abílio de Jesus Esteves	Salgueiro	Reconstrução de um telhado	19/07/2019	30/07/2019

- O deputado do PS, Arménio Ribeiro, referiu que no ponto 15 está mencionado o diagnóstico social de Murça e gostaria de saber mais sobre o mesmo, pois esse Diagnostico é um documento estrutural para compreender o presente e ter uma perspetiva do futuro imediato do concelho.

Em relação ao ponto 23 sobre a apresentação pública do projeto de recuperação de um edifício no largo do Ribeiro em Fiolhoso onde se prevê a existência de um “centro social” que possa colocar ao serviço da população um equipamento multifuncional, para atividades culturais, recreativas e sociais, disse ter ficado bastante agradado com o mesmo e ter a certeza que não seja apenas um projeto, mas sim uma realidade a curto medio prazo, uma vez que a população de Fiolhoso já adquiriu o edifício, sendo apenas necessário investimento municipal.

Desafiou a CMM a alocar no orçamento de 2020, verba disponível especifica para este projeto e poder ainda, aprovar no relatório e contas de 2021 a execução da obra.

Este investimento é essencial para a aldeia de Fiolhoso, trata-se de uma iniciativa da população que deve ser e merece ser, fortemente apoiada.

- A deputada do PSD, Catarina Gouveia, cumprimentou todos os presentes e sobre a informação escrita disse que iria abordar quatro pontos:

Referiu os pontos 6 e 7 que, em seu entender, são benéficos e que se referem ao Campo de Férias/2019, destinado às crianças dos 6 aos 12 anos e paralelamente o Campo de Férias para as crianças e jovens até aos 30 anos de idade e com necessidades especiais. Chamou, particularmente, a atenção para estes dois pontos porque considera muito importante dar uma alternativa às famílias aquando da interrupção letiva de verão, dada a dificuldade das famílias em gerir esta interrupção escolar. Nesta medida, e para além do Município conseguir dar resposta a esta dificuldade, ainda garante que durante este período de quatro semanas, as crianças ocupem o seu tempo de forma divertida, mas também educativa no contacto com o meio ambiente, no convívio sadio entre todos e longe do frenesim das novas tecnologias. Também o serviço de transportes incluído que permite a inclusão de todas as crianças do concelho, garantindo assim a igualdade de oportunidades, assim como o serviço de refeições prestado a todos, pela autarquia, certamente muito facilitou aos encarregados de educação. Sobre o Campo de Férias para as crianças e jovens com necessidades especiais, deixou uma palavra de reconhecimento e de incentivo, dada a importância destas medidas de inclusão, porque todas as atividades que são adaptadas ao grupo acabam por estimular, quer física, quer intelectualmente e ajudam a promover a igualdade de oportunidades independentemente das condições físicas e intelectuais de cada um, sendo igualmente fundamental para as suas famílias poderem sentir que há uma melhor integração na sociedade. Reitera que o executivo camarário está atento a estas questões e espera que surjam mais atividades, neste âmbito.

Sobre o ponto 8 - oferta dos cadernos de atividades, a todos os alunos, entre o 1º e o 6º ano, disse considerar que a escola tem um papel muito importante na formação de todos os cidadãos e o facto de as crianças terem acesso a estes livros de fichas, independentemente da sua situação económica e social é extremamente importante. Este é um incentivo na formação e na aquisição de conhecimentos, demonstrando que existe preocupação com o sucesso escolar das crianças do concelho. Naturalmente, esta é uma medida social, mas também uma medida de incentivo e de responsabilização de todos.

Sobre o ponto 9 disse que, também é uma competência da Câmara Municipal prestar apoio e procurar uma melhoria da qualidade de vida às famílias com carências económicas e/ou habitacionais, residentes no concelho. Disse ainda, que este Regulamento agrega todos os apoios sociais a conceder pelo município, cujas normas foram revistas e adaptadas, de forma a dar uma resposta real, às famílias mais necessitadas. Esta medida também contempla a habitação social, a reabilitação habitacional, a comparticipação na aquisição de medicamentos, o fundo social de emergência e as bolsas de estudo. Muitas destas regras já estavam estabelecidas neste município, mas nem sempre estavam a ser cumpridas. Os apoios sociais, apesar de estarem contemplados, não estavam a ser atribuídos e neste sentido é essencial esta iniciativa, porque com este Regulamento foram revistas normas que estavam ultrapassadas e em desuso e foram eventualmente incluídos outros apoios que a serem atribuídos, obviamente com a devida cautela, é uma mais-valia, dando por isso os parabéns ao executivo.

- A Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Helena Teixeira, cumprimentou todos os presentes e referiu o ponto 29 - apoio aos produtores agropecuários do concelho. Disse que de facto não é a primeira vez que este executivo mostra a sua preocupação com o setor primário, aludindo que já o fez o ano passado com o arranjo dos caminhos rurais na Terra Quente e tem-no feito também na luta contra a Vespa da Galha do Castanheiro. Disse ainda que já foi abordada por alguns agricultores da sua freguesia relativamente a este apoio e que só em Toubres existem 4 rebanhos, dois dos quais com mais de 300 cabeças. Reitera que este novo apoio é muito importante para os agricultores e que o setor primário não deve ser esquecido, louvando mais esta iniciativa.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, José Santos, cumprimentou todos os presentes e sobre este ponto referiu o seguinte:

“Ponto 16 - BOMBEIROS

No dia 24/07, deflagrou um incêndio que começou na zona da aldeia de Ribalonga no Concelho vizinho, e, infelizmente veio parar ao nosso concelho e tomou grandes proporções. Um incêndio que chegou a ameaçar várias habitações, estiveram em perigo pessoas, foram destruídos bens e culturas agrícolas.

Foram mobilizados cerca de trezentos operacionais, mais de uma centena de viaturas e 4 meios aéreos, com corporações de reforço provenientes dos distritos do Porto, Braga e Aveiro. Quero deixar um agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Murça, e todas as restantes corporações, que marcaram presença no teatro das operações.

Acompanhei no terreno o trabalho destes homens e, permitam-me fazer um agradecimento especial aos Bombeiros de Murça, aos nossos Bombeiros, que foram uma peça fundamental com a sua entrega, dedicação, no conhecimento e orientação no terreno, para que os prejuízos não fossem ainda maiores.

- Também no dia 13/09/2019, deflagrou incêndio na Freguesia de Valongo de Milhais, numa altura em que todos os meios do distrito se encontravam envolvidos em diversos incêndios na região, sendo um deles o grande incêndio de Valpaços. Os Bombeiros Voluntários de Murça, atuaram sozinhos, deslocaram de imediato os meios materiais e humanos necessários e rapidamente controlaram e extinguiram este incêndio, impedindo maiores danos e perdas.

Por isso, uma vez mais, uma palavra de apreço aos nossos Bombeiros, que arriscam a vida para salvar outras vidas e bens.

Um bem-haja pela dedicação e pelo trabalho árduo manifestado.

Em todas as informações escritas que têm vindo a esta Assembleia, há um ponto que marca sempre presença, a **EDUCAÇÃO**.

Consciente de que o desenvolvimento de um município está intimamente relacionado com políticas educativas consistentes e assertivas, o Município de Murça tem mantido a aposta na área da Educação, seja ao nível dos equipamentos seja no apoio aos alunos. Senão vejamos:

- Foi assinado um acordo de colaboração para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária de Murça. Esta adenda ao contrato inicialmente firmado possibilitará o reforço da verba atribuída anteriormente, de 1.500.000€ para 2.177.175,30€ de investimento na escola de Murça. Este momento traduz o importante esforço negocial que este executivo municipal conseguiu junto do Governo e representa mais um importante passo para a concretização da referida obra, há muito aguardada.

Mais...

- O Município de Murça fez um investimento de aproximadamente duzentos mil euros, com fundos próprios, para a realização de obras de beneficiação do Centro Escolar. Foram agora resolvidos problemas estruturais que

afetavam o normal funcionamento do Centro Escolar desde a sua inauguração. A grande maioria deste significativo investimento foi dedicado à renovação do sistema de aquecimento do Centro Escolar, tendo em vista garantir as necessidades de conforto de alunos e de todos os profissionais que ali trabalham.

Foi aumentado o espaço coberto exterior do Centro Escolar

Foi ampliado o Espaço de Recreio do Pré-escolar

Foram efetuadas correções de acústica de diversos espaços

A Biblioteca foi remodelada e apetrechada, para que esta possa integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

Para apoiar as famílias no arranque do ano letivo, o Município de Murça decidiu complementar a oferta dos manuais escolares, oferecendo os livros de fichas a todos os alunos do 1.º ao 6.º ano, pelo segundo ano consecutivo. Este investimento beneficia mais de duas centenas de alunos, contribuindo para o seu sucesso educativo.

Para promover o consumo de fruta nos alunos do Centro Escolar, incluindo o pré-escolar, o Município de Murça vai distribuir uma unidade de fruta ao lanche, duas vezes por semana, durante 30 semanas, a cada um dos mais de 200 alunos do Centro escolar, isto, para além da fruta distribuída na refeição do almoço.

Está a funcionar desde o ano passado, o projeto, Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, constituída por seis técnicos, (2 psicólogos, 2 assistentes sociais, 1 técnica na área da comunicação e 1 jurista), que visa promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar e reforçando as medidas que promovem a equidade no acesso à educação básica e secundária.

Aquisição de duas carrinhas de transporte com lugar para 16 passageiros, para fazer transportar essencialmente, crianças até aos 16 anos, para os estabelecimentos de educação e ensino, creches, jardins-de-infância e outras instalações ou espaços em que decorram atividades educativas ou formativas, designadamente os transportes para locais destinados à prática de atividades desportivas ou culturais, visitas de estudo e outras deslocações organizadas para ocupação de tempos livres.

Sr. Presidente,

A aposta na educação é sempre o melhor investimento no futuro, por ser o principal agente de inovação, que gera crescimento, por ser o principal agente de dignidade, que gera desenvolvimento."

- O deputado do PSD, Carlos Silva, destacou 3 pontos da informação escrita, referindo que a Presidente da Junta de Jou, Helena Teixeira já abordou um deles, mas uma vez que tinha pensado

falar dele, entende que nunca é demais repetir. Disse que esta Câmara tem estado empenhada em desenvolver trabalho no apoio aos agricultores, quer na reparação e conservação de caminhos agrícolas, quer no combate da Vespa da Galha do Castanheiro que é uma praga que tem causado enormes prejuízos, quer agora com este apoio aos produtores agropecuários, referindo que esta medida depois de devidamente regulamentada todos ficam a ganhar, nomeadamente produtores e o Concelho, sugerindo que devem continuar a apoiar e a desenvolver atividades em outros setores da economia de Murça.

Sobre o ponto 22 e 54, disse ao Senhor Presidente da Câmara que valou a pena não ter tido dúvidas, quando na tarde do dia 8 de maio de 2014, lhe deu o seu apoio e o encorajou a candidatar-se para dirigir os destinos deste Concelho. Sente-se feliz porque após 18 anos de promessas a população de Penabeice vai finalmente ter a sua estrada requalificada e tornada mais segura, deixando um agradecimento em nome de todos. Assim sim! É com verdade, transparência e gestão e com todas estas situações que se enaltece a nobre missão de servir através da política a causa pública. Parabenizou o executivo e disse que deve continuar nesta tarefa de procurar fora da sede do Concelho aquilo que a população mais necessita, referindo que isto sim é proximidade e é ser autarca.

Deixou ainda um agradecimento pessoal pela requalificação do polidesportivo de Jou, referindo que ele enquanto Presidente da Junta muito lutou e nunca o conseguiu. E foi agora a colega Helena Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Jou, com o apoio da Câmara Municipal a consegui-lo. Parabenizo-os por isso e disse que é chocante ver tantos espaços como aquele, espalhados pelo Concelho e onde se gastaram milhares e milhares de euros, totalmente ao abandono, referindo que não houve planeamento, nem intenção de apetrechar esses locais onde os jovens pudessem praticar melhor desporto e ter melhor saúde. Continuem assim, pois só dessa forma conseguem dar uma outra imagem a Murça. Procurarem estar sempre próximos das populações, porque são elas que os motivam a estar aqui e a intervirem. Disse ainda que podem muitas vezes não concordarem uns com os outros, que é natural e até saudável, mas no conjunto de todas essas ideias há sempre uma luz que surge e há um aproveitamento, pelo que devem aproveitar as boas ideias venham elas de quem vierem.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, sobre a primeira questão colocada pelo deputado Arménio Ribeiro, relativamente ao Diagnóstico Social de Murça solicitou à Vereadora em Exercício, Vilma Pereira que fosse ela a prestar o devido esclarecimento, uma vez que ela tem feito um trabalho incansável nesta matéria.

- A Vereadora da Câmara Municipal, Vilma Pereira, começou por cumprimentar todos os presentes e disse que o deputado Arménio fez alguma confusão nos termos utilizados ao referir-se ao ponto 15, porque quando falou em Diagnóstico Social poderá estar a pensar num tipo de diagnóstico e na verdade o ponto 15 refere-se a outro. Não obstante, disse que iria fazer o enquadramento e que só depois, se surgisse alguma dúvida passaria a explicar melhor.

Esclareceu que o Diagnóstico Social que foi feito foi no âmbito do CLAS – Conselho Local de Ação Social /Rede Social, rede essa que não estava ativa e foi reativada este ano. Com a reativação do CLAS foram convidados os parceiros, houve uma primeira reunião de CLAS para a sua reativação e entretanto a 20 de maio de 2019, houve uma reunião do CLAS onde foi aprovado o Diagnóstico Social – Plano de Desenvolvimento Social. Neste momento, o Município de Murça tem um Diagnóstico Social vigente, bem como um Plano de Desenvolvimento Social.

Relativamente ao ponto 15, esclareceu que este ponto se refere a um projeto que a Câmara Municipal tem em parceria com a Associação 2000 e que se chama “Á Descoberta de Outros Mundos”. Disse ainda que também é utilizada a expressão de Diagnóstico Social porque na verdade também foi feito, mas apenas dos cidadãos com deficiência, um diagnóstico exaustivo e que permite saber quantas pessoas com deficiência existem no concelho, não só da deficiência mais profunda e notória, mas também de algum tipo de deficiência intelectual ou outra menos acentuada. Ainda sobre este ponto, aproveitou para convidar todos os presentes a estarem presentes no dia 2 de out. 2019, no Auditório Municipal, na apresentação deste projeto.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, disse que sobre a área social nunca nada está feito, porque todos os dias surgem situações novas e infelizmente surgem problemas, mas felizmente também surgem capacidades na resolução dos mesmos. Uma grande parte da informação escrita é sobre a área social, prova do muito que se tem feito nesta área, dado que tiveram de arrancar praticamente do ponto zero. Disse que a estratégia anterior sobre esta matéria era completamente insuficiente, nada existia, nem sequer um ficheiro informático. Reitera que esta é uma área bastante abrangente e qualquer investimento que se faça ou iniciativa que se promova, tem implicações sociais.

Sobre o projeto social de Fiolhoso, respondeu ao deputado Arménio Ribeiro que o orçamento contempla aquele projeto e ainda que as disponibilidades financeiras serão sempre discutíveis. Disse que o orçamento para 2020 está a ser preparado, que já reuniram com as juntas de freguesia e que com certeza não farão tudo o que é preciso, mas que o que é obrigatório, se vá contemplando. A modalidade que está posta em prática relativamente às parcerias com as freguesias, para desenvolver

algumas iniciativas de investimento é um bom método, referindo que aquelas que foram aprovadas na última Assembleia Municipal estão todas concluídas e pagas.

Deixou ainda uma palavra de grande reconhecimento a todos os Bombeiros Voluntários e em particular aos BV de Murça pelo trabalho feito, durante este período de verão. Disse ainda que o Município conseguiu dar uma resposta positiva às solicitações que foram chegando, concretamente houve necessidade de reforçar uma verba para a EIP - Equipa de Intervenção Permanente e isso foi cumprido na íntegra.

Sobre a intervenção da Presidente da Junta de Freguesia de Jou, Helena Teixeira disse que em matéria de regulamentos tem sido feito muito trabalho, mas reconhece que muito mais há para fazer. Quanto ao apoio na área da pecuária disse que é algo que não é inovador, até porque já é feito em outros Municípios e que apenas peca por tardio, pois já deveria ter sido feito há mais tempo.

Sobre a intervenção emotiva do deputado Carlos Silva e o dia 8 de maio de 2014, disse que esse dia já foi há algum tempo e que lhe parece ter feito tão pouco.

Quanto á estrada de Penabeice registou a importância que aquela estrada tem. Aproveitou ainda para referir que já andou em outras campanhas e que independentemente de as aldeias terem muitos ou poucos habitantes merecem ser respeitadas. Disse que aquela pavimentação e acrescento de medidas de segurança, que com certeza faz falta, vai ser levada a cabo, estruturando o financiamento, no âmbito da medida PROVER.

Ainda sobre o Centro Social de Fiolhoso disse que em tempos foram abordados pelos habitantes da aldeia que habitualmente se encontram ali no largo, manifestando a necessidade em se construírem ali umas casas de banho. Entretanto, foi-lhes lançado o desafio de adquirirem aquela casa que está desabitada e a Câmara apoiaria com o projeto e com a isenção de licenças. As pessoas da aldeia já compraram a casa e agora cabe à Câmara, dentro das possibilidades, dar continuidade ao projeto.

//

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 28 de dezembro de 2017;
(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, esclareceu que o que é apresentado neste segundo ponto é condicionar o orçamento de 2020 que ainda não foi aprovado. Estas contratações

que aqui vêm referidas de cariz plurianual é necessário que a Assembleia autorize que estas iniciativas de despesa possam implicar o orçamento de 2020 e não é mais do que repetir o que vem sendo feito.

A Assembleia tomou conhecimento

//

3 – Projeto de Regulamento de Apoios Sociais do Município de Murça. (Alínea k) do nº1 do artº33 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

- O deputado do PS, João Carlos Gomes, começou por cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia e na sua pessoa à restante mesa, o Sr. Presidente da Câmara e restante executivo, a todos os deputados municipais, ao público presente e aos colaboradores da autarquia que estão de apoio à sessão.

Sobre este ponto parabenizou a Câmara Municipal pela aprovação deste Regulamento, referindo que é favorável à aprovação de Regulamentos que tornem toda a forma de trabalhar da Câmara mais transparente, pois o objetivo é esse e também para clarificar. No que diz respeito ao conteúdo, deu os parabéns pela iniciativa, porque efetivamente permite que as pessoas tomem conhecimento. Mas, não obstante o conteúdo, aproveitou para deixar algumas observações de carácter formal, aludindo que a forma como o documento é apresentado dá a entender que em vez de um, são dois regulamentos, isto porque, parece-lhe haver um erro na numeração, uma vez que o número dos artigos estão repetidos e embora lhe pareça que o documento esteja dividido em duas partes, gera alguma confusão. Porque quando se fizer referência a este documento, não faz muito sentido ter de dizer artigo 1º ou 3º, da 1ª ou da 2ª parte e mais estranho ainda, é ter a meio do regulamento, mais concretamente na página 19, um preambulo. Disse que, por definição um preambulo vem antes e é a primeira vez que o vê no meio do regulamento, que seria importante corrigir e dar uma nova numeração. Deixou ainda uma observação no que diz respeito à Ordem do Dia, porque o ponto 3 apresenta Projeto de Regulamento, quando na verdade deveria estar escrito apenas discussão e aprovação do Regulamento, porque este já é o Regulamento e essa seria a terminologia correta, assim

como no ponto número 5 que também deveria vir escrito aprovação e discussão do Regulamento de Toponímia.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, disse que efetivamente as questões formais levantadas poderia, nesta fase, não ser possível acata-las, uma vez que já foram a inquérito público. Admite que não são especialistas em Regulamentos e que até se poderia corrigir, mas estar agora a ser alterado algo que não foi reclamado antes, poderia condicionar e atrasar ainda mais um Regulamento que tem 4 áreas de intervenção tão distintas e importantes como habitação, aquisição de medicamentos, fundo social de emergência e bolsas de estudo. Disse ainda ter ficado agradado com as palavras transparência e eficácia proferidas, mas na verdade é a eficácia que se pretende. Mais disse que relativamente às bolsas de estudo os jovens também têm obrigações, que é disponibilizarem 10 dias por ano para uma obrigação municipal, podendo por exemplo ser cumprida apoiando a atividade “Campo de Férias de Verão”.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, José Santos, pediu a palavra apenas para esclarecer que em seu entender as partes estão separadas conforme estão as Leis. Porque como se pode verificar na Lei 75/2013 – Regime Jurídico das Autarquias Locais também aparece separado o sumário com os números sequenciais e depois repete nos capítulos, iniciando com o número um, dois, etc., deduzindo que foi essa a intenção de quem fez o regulamento.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

//

4 - Relatório do auditor externo sobre a informação financeira do 1º semestre de 2019;
(nos termos do artigo 77, nº 2, alínea d) da Lei nº73/2013 de 03 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, referiu que este ponto é apenas para cumprir o que o artigo 77, nº 2, alínea d) da Lei que regula as Autarquias Locais, determina. Esclareceu que até se pode correr o risco de se estar a apreciar valores que em junho não estavam devidamente lançados e que ainda não constam. No sistema de contabilidade das autarquias locais POCAL, a execução do orçamento é o momento onde contabilisticamente o movimento é feito e as contas do orçamento estão associadas a contas da totalidade patrimonial. Acontece que as opções do lançamento na contabilidade orçamental é em função daquilo que o orçamento permite e quando há uma rubrica que já está esgotada, então vai-se para uma outra semelhante. As contas associadas da financeira, do patrimonial mantêm-se e só depois há um lançamento automático. Referiu que na página 9 do Relatório existe uma conta 622 36 trabalhos especializados que passou de 3.111€, para 50.251€, ou seja, existe um conjunto de lançamentos que se compensam, porque também existem outras rubricas que têm um desempenho muito positivo. Registou ainda no valor global uma redução de fornecimentos, isto na conta 62 do lado da despesa. Disse que do lado da receita pouco há a destacar, uma vez que são completamente dependentes do dinheiro que chega. Existem ainda uns fundos autónomos que podem surgir em função das candidaturas e que são contabilizados num outro mapa e algum acréscimo nos custos de pessoal que também tem de ser registado, disse que o que é importante, é que se cumpram os rácios e que se perceba a melhor forma de rentabilizar os meios disponíveis, mas acima de tudo destacou a redução dos fornecimentos e serviços externos. Também estão aqui contabilizados cerca de 100 mil euros, identificados no âmbito da auditoria e só espera que, no final do ano, o desempenho que está a ser apresentado, se mantenha.

A Assembleia tomou conhecimento

//

5 – Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.
(alínea k) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, esclareceu que este é um Regulamento de Toponímia e não uma Proposta de Toponímia e Numeração de Polícia e que o grande objetivo é definir regras, para todo o Concelho.

- O deputado do PS, João Carlos Gomes, reitera que genericamente na sua composição considera o regulamento positivo e bastante útil, contudo aproveitou para fazer uma observação relativamente à composição da comissão, referida no artigo 5º, aludindo que apenas está representado o Presidente da Junta de Freguesia de Murça e se é um documento que diz respeito ao Concelho e não apenas à Vila, ou estavam todos ou não estava nenhum.

- O deputado do PS, Arménio Ribeiro, sobre este assunto e tendo perfeita consciência que as competências, para a atribuição dos nomes das ruas são do executivo da Câmara Municipal, tal como define o artigo 33 ponto ss da lei 75/2013, e que também não é isso que está em causa com esta deliberação, mas que iria deliberadamente usar do seu tempo de intervenção para fazer uma alocação sobre possíveis nomes a figurar na toponímia de Murça, até porque quem antes de nós atribuiu nomes teve esse critério presente, como o comprovam as inúmeras referências a figuras históricas, como sejam:

Herói Milhões, Militão Bessa Ribeiro, Marques de Vale Flor, Ferreira Torres, Alfredo Pinto, Francisco Barros Carneiro Lopes, Mariquinhas da mestra, Manuel Morais da Fonseca, Américo Constantino Breia.

Atualmente existe a mesma obrigação, e para memória futura e reflexão deixou um conjunto de nomes e contextualizações que desafia o executivo a ter em consideração aquando da atribuição toponímica, como por exemplo:

Cardeal D. Inácio do Nascimento Morais Cardoso, realçando que em 900 anos de história apenas 46 cardeais existiram em Portugal, sendo o 32 de Murça e em apenas 17 cardeais patriarcas foi o 11.

Constantino Botelho Lacerda Lobo, notável investigador do XVIII com projeção internacional por ter descoberto um novo modo de aplicar a força do Vapor desenvolveu várias investigações sobre as pescas, que originaram diversas publicações, sendo estas ainda hoje documentos fundamentais para compreender a história e a evolução das pescas em Portugal, foi ainda um dos primeiros cartógrafos de Portugal concretamente da hidrocartografia.

Sancho II, Rei que atribuiu o nosso foral em 1224 ou até D. Afonso III, rei que visitou Murça em 1253. Uma designação ao Convento beneditino, de forma a potenciar a doçaria conventual e ainda marcar um dos mais importantes marcos arquitetónicos da vila de Murça, que durante séculos foi o centro social do Concelho.

A existência de uma designação homenageando os Combatentes da Grande Guerra que concretamente em Murça foram 128 ou ainda o General Alexandre José Malheiro.

José Duarte Oliveira Júnior, botânico, enólogo, investigador, agricultor, autor de vários estudos sobre a vitivinícola e horticultura, cientista que identificou pela 1.^a vez a filoxera e principal pioneiro e impulsionador da vitivinicultura em Murça, a ele se deveu a introdução de várias castas de videiras no concelho, como sepse, tinta Roriz, Touriga Francesa, Rabigato, entre outras.

Foi ainda autor e criador da consagrada marca de vinhos porca de murça que apenas após a sua morte é vendida.

Basílio Cabral Teixeira de Queirós, elemento destacado do liberalismo português integrou o exército constitucionalista liderado por D. Pedro, que embarcado nos açores desembarcou no Mindelo e teve participação no cerco ao porto e à vitória liberal/constitucional sobre o absolutismo que governava Portugal, tendo ainda sido Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Gaspar Cardoso Sequeira, século XVI, académico e pioneiro da investigação matemática em Portugal, autor de vários livros, ainda hoje uma referência histórica no estudo das ciências exatas em Portugal. O tesouro dos prudentes teve inúmeras edições ao longo dos anos, mesmo após a sua morte, figurando como um dos mais importantes livros técnicos portugueses de todos os tempos.

António Borges Coelho, historiador, académico, político, escritor, que aliás já foi nesta legislatura feita uma recomendação por este grupo parlamentar, para uma homenagem pública e oficial da Câmara Municipal de Murça, que aproveitou para relembrar.

São apenas alguns exemplos, que alguns na toponímia outros de uma qualquer outra forma devem ser promovidos e divulgados pela autarquia, pois a memória é importantíssima para se compreender um território e uma população e temos essa obrigação de o fazer.

- O deputado do PSD, Carlos Silva, disse estar plenamente de acordo com a intervenção do deputado Arménio Ribeiro e reitera que enquanto deputados têm essa responsabilidade de valorizar a história e aqueles que fizeram a história de Murça.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, esclareceu que a toponímia não foi inventada agora e que já tem décadas. Em relação à história disse que os senhores são exemplo de

que a história não se perde e que haverá sítios certos para fazer essas prelações. A Comissão de Toponímia é responsável e estão completamente abertos para ouvir sugestões. Disse ainda que o que é importante é saber o que aqui está em causa, até porque no artigo 9º - Temática de Topónimos, diz isso mesmo. Entende o que o deputado Arménio Ribeiro disse, mas que não o impressiona, até porque não gosta de pugnar por esse tipo de intervenção. As tradições é aquilo que não devemos contrariar e o importante é criar uma toponímia responsável, para que aquilo que as pessoas se queixam não continue a existir.

Sobre a questão colocada pelo deputado João Carlos Gomes disse que na verdade não faz sentido que num Regulamento para o concelho apenas esteja o Presidente da Junta de Murça.

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, José Santos, esclareceu que estar apenas o nome do Presidente de Junta de Murça ou não estar é-lhe indiferente, que até podiam estar os presidentes todos ou não estar nenhum. Apenas por uma questão de agilização do processo e para que andasse mais rápido aconteceu dar o mesmo nome de um membro que existia na comissão anterior, embora concorde que não está correto.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

//

Período de Intervenção do Público

“Não houve intervenções”

//

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3 – Projeto de Regulamento de Apoios Sociais do Município de Murça;
(Alínea k) do nº1 do artº33 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

5 – Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia.
(alínea k) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	22
Contra	00
Abstenções	00
A Favor	22

Deliberação: Aprovada por unanimidade

//

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do n.º 2 do art.º 9.º do Regimento)

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença e o contributo de todos. Deixou ainda uma palavra de agradecimento ao Presidente da Junta de Valongo de Milhais, pela excelente colaboração e disponibilidade.

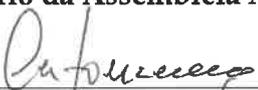
Os trabalhos encerraram às 19:45 horas da qual se lavrou a presente Ata, que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



(António Augusto Ribeiro)

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal



(César Lopes de Sousa Lourenço)

